

Propagação assexuada de laranjeira em cultivo orgânico na comunidade rural do Mucambo no município de Antônio Gonçalves – BA
Asexual propagation of orange in organic cultivation in the rural community of Mucambo in the municipality of Antônio Gonçalves - BA

SANTANA, Ana Glícia; SILVA, Patricia; OLIVEIRA, Ubirajara; CAFFÉ, Samuel; FONSECA, Leandro; SANTOS, Janilson; ALMEIDA, Augusto.

Instituto de desenvolvimento social e agrário do semiárido (IDESA),
ana.glicia@hotmail.com; patriciacj.silva07@gmail.com

Área Temática: EXTENSÃO RURAL

Resumo

O presente relatório expõe a experiência técnica com o objetivo de mostrar a prática de propagação usada na comunidade de Mucambo, localizada na zona rural a 35 km do município de Antônio Gonçalves–BA, está no programa Pró Semiárido como Território Grotas Produtivas. O relato foi desenvolvido com a comunidade onde eles relatavam que estavam precisando de melhorias e de forma conjunta planejávamos como sanar o problema sobre propagação para evitar perdas de mudas de laranjeiras de cultivo orgânico, sendo que a comunidade tem uma capacidade muito grande em se unir para ajudar uns aos outros. O relato de experiência visa mostrar a importância da propagação de forma assexuada e produção de mudas por meio da alporquia para manter um padrão de qualidade. A pesquisa ainda revela o interesse da classe jovem da comunidade em aprender técnica de propagação vegetativa com a população mais experiente da comunidade.

Palavras-Chave: citros; produção; qualidade; alporquia; fruticultura.

Abstract

This report presents the technical experience in order to show the propagation practice used in the community of Mucambo, located in the rural area 35 km from the municipality of Antônio Gonçalves-BA, is in the Pró Semiárido program as a Grotas Productive Territory. The report was developed with the community where they reported that they needed improvement and we jointly planned how to remedy propagation problems to prevent loss of seedlings of organically grown orange trees, and the community has a great ability to come together to help each other. The experience report aims to show the importance of asexual propagation and seedling production through the stonework to maintain a quality standard. The research also reveals the interest of the young community class in learning vegetative propagation technique from the most experienced population of the community.

Keywords: citrus; production; quality; brickwork; fruit growing.

Contexto

A comunidade remanescente de quilombo, entre 1903 e 1908, teve como principal personagem uma senhora chamada Mucambo, daí a origem do nome da comunidade as famílias vivem basicamente da agricultura familiar do cultivo de banana, laranja, jaca, mandioca. A agricultura familiar vem crescendo e conseguindo dar sustento para as famílias e levar desenvolvimento para a comunidade rural, fazendo com que o fluxo de migração diminua e as pessoas continuem trabalhando no campo. Para poder alcançar um desenvolvimento sócio-económico sustentável das zonas rurais torna-se indispensável que as atividades da produção agrícolas e não agrícolas em meio rural tenham sustentabilidade económica. A sustentabilidade económica futura da maioria das atividades e sistemas em causa irá implicar a ocorrência de profundas transformações produtivas, tecnológicas e estruturais. A propagação vegetativa consiste em multiplicar assexuadamente partes de plantas (células, tecidos, órgãos ou propágulos), originando indivíduos geralmente idênticos à planta-mãe. É uma técnica que está sendo cada vez mais adotada em nível mundial, principalmente por sua maior efetividade. De modo geral, dentre as principais vantagens da propagação vegetativa podem ser citadas alta produtividade e uniformidade, a melhoria da qualidade e multiplicação de indivíduos resistentes a pragas e doenças.

Descrição da experiência

Para coleta de informações e apresentação dos dados da experiência utilizamos o diálogo com os beneficiários do Grupo de interesse de fruticultura do projeto Pró Semiárido e Ana Glícia (Extensionista da entidade de ATER - IDESA), as coletas de informações se deu por meio de rodas de aprendizagem no quintal produtivo do Senhor Joelson Santos (beneficiário do projeto Pró semiárido) no segundo semestre do ano de 2019. No início da prática percebemos que a comunidade já trabalha com alporquia em citros, apesar de trabalhar com a técnica de propagação assexuada eles desconheciam o assunto de forma teórica. Esse relato deu início com algumas falas sobre a forma de propagação já trabalhada na comunidade assim como a importância da aplicação desses métodos para melhorar a produção de mudas e reduzir as perdas, além de pontuarmos alguns cuidados que devemos ter com o processo de higienização das ferramentas utilizada no processo de alporquia. No momento da roda de aprendizagem foi feito o procedimento da alporquia pelo Senhor Juraci Santos (beneficiário do projeto Pró Semiárido), inicialmente foi feita a escolha do ramo da laranjeira adulta. Esse ramo deve possuir de 1 a 3 cm de diâmetro. No ramo escolhido foi feito o anelamento (retirada da casca) com a ajuda de um canivete este anel formado de 3 a 5 cm de largura. Cobrimos a parte anelada com um material úmido que retenha bem a água nesse procedimento usamos barro molhado, prendemos o material com um plástico, que deve ter as suas pontas bem amarradas. Assim, ocorrerá o enraizamento do material com o passar do tempo, no local cortado. Os agricultores relatam que acharam importante a prática aprimorou o

conhecimento sobre a técnica de propagação vegetativa. As rodas de aprendizagem elas nos proporciona a construção do conhecimento, a metodologia aplicada estigma a valorização do saber popular e tradicional de cada comunidade, é momento de troca que traz experiência e oportunidade. E no diálogo que conseguimos buscar formas estratégicas de como solucionar as problemáticas existentes na atividade. Supera os desafio e criar caminhos para conseguir alcançar as metas e objetivos. E é esses momentos que dá sentido a metodologia participativa e dialógica.



Resultados

Neste sentido, proporcionou conhecimento da correta forma do procedimento de propagação vegetativa seja nos aspectos teóricos e/ou práticos acerca das atividades desenvolvidas, onde nesses procedimentos foi possível obter real noção sobre as diferentes formas de propagação usada na comunidade.

Um momento de troca de conhecimento que é riquíssimo, que proporciona a construção do conhecimento de forma partilhada através de experiências que são vivenciadas em campo por cada agricultor e esses são os pontos de grande relevância.

Agradecimentos

Aos beneficiários da comunidade do Mucambo e Instituto de desenvolvimento social e agrário do semiárido (IDESA) pelo apoio nas atividades desenvolvidas